

SELEÇÃO PÚBLICA

ANALISTA DE SUPORTE

ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTE

MAINFRAME UNISYS

Data: 13/09/2009
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Inglês Técnico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado da Seleção Pública o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUES

Leia o fragmento de texto abaixo e responda às questões de nº 01 a 10.

O MAIS PRECIOSO DOS LÍQUIDOS

O mais antigo dos filósofos gregos, Tales de Mileto, não deixou nada escrito. Do seu pensamento, só restaram interpretações. A principal delas é a de que tudo se origina da água. A síntese da sua cosmologia do Universo é mais ou menos a seguinte: a Terra flutua sobre a água, que é a causa material de todas as coisas. Essa combinação química de hidrogênio e oxigênio, exaltada por Mileto nos anos 585 a.C., virou metáfora de vida e morte. De um recurso natural inesgotável passou à categoria de um bem escasso, a ponto de as Nações Unidas o definirem como uma provável causa de guerras no futuro deste século.

Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta. Mas existe uma questão ligada a todas as outras, essencial para cada um dos mais de seis bilhões de seres humanos: a água. Sem ela, não há vida no planeta. Muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.

Riqueza mais valiosa do planeta, a água, porém, é maltratada, poluída e desperdiçada. Encontrar o ponto certo do seu uso é um dos grandes desafios da atualidade, num momento em que, com o crescimento da população, aumenta a demanda pela água e seus serviços básicos, agravando um panorama de escassez.

O aquecimento global vai tornar mais agudo esse quadro de escassez, afetando áreas de cultivo e a produção de alimentos. Segundo estudos recentes, o continente africano vai ser um dos mais afetados nessa questão, com diminuição de recursos hídricos e de irrigação, que tornarão mais agudos os notórios problemas de falta de alimentos na região.

- Ainda falta a percepção geral de que a água é um indicador das mudanças climáticas em todo o mundo, tanto para o excesso como para a escassez - diz Samuel Barreto, coordenador do Programa Água para a Vida, do WWF.

- A água vai nos ajudar a verificar as alterações climáticas apontadas pelo IPCC (Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas), e isso vale também para os eventos extremos, como ciclones e enchentes, que deverão aumentar de frequência e intensidade nos próximos anos. Falar de água, hoje, é falar de segurança mundial. A boa gestão desse valioso recurso natural é a diferença entre a prosperidade e a ruína ambiental.

Gigante pela própria exuberante natureza e detentor da maior reserva de água doce do planeta, o Brasil não está dentro de uma bolha quando se trata de escassez e mau uso da água. O desperdício chega a 40%, quando o padrão internacionalmente aceito é 20%. Boa parte desse desperdício acontece no setor agrícola, no qual o Brasil ainda está muito distante de uma produção sustentável, de acordo com o professor da USP, José Antônio Frizzone, coordenador do Instituto Nacional de Engenharia e Irrigação.

- Em todos os setores da economia do Brasil, a água é muito mal utilizada, em particular na irrigação, onde é muito grande o desperdício - afirma Frizzone. - Gasta-se muita água para produzir pouco, quando deveria ser o contrário. Não temos tradição de economizar nossos recursos naturais. E com a água, infelizmente, não é diferente. Segundo o professor da USP, o agricultor brasileiro gasta muita água por carência de uma assessoria que o oriente a evitar o desperdício na produção.

- Ele irriga em excesso para diminuir o risco de uma colheita insatisfatória, ou seja, faz isso com medo de irrigar de menos. É um raciocínio equivocados.

Já nas cidades, lembra Barreto, a realidade é outra: o maior consumo é residencial, área em que há um grande desperdício de água: o brasileiro gasta, em média, cinco vezes mais água do que o indicado como suficiente pela Organização Mundial de Saúde: 40 litros por pessoa. No Brasil são consumidos 200 litros dia/pessoa, em média.

- O consumidor tende a achar que a água vem da torneira e não de um manancial. Faltam campanhas para esclarecer o ciclo que a água passa até chegar ali. O consumidor precisa saber que tem um papel fundamental no uso responsável da água, que fechar a torneira é, acima de tudo, um ato de cidadania - diz Barreto.

(Jornal O Globo, Caderno Especial pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho de 2009, com adaptações)

01. "...o Brasil ainda está muito distante de uma produção sustentável..." (L. 44/45) - De acordo com o contexto, depreende-se que sustentabilidade significa:

- sustar o crescimento econômico, garantindo a equidade social e a preservação do patrimônio natural, assegurando às gerações futuras poder participar como espectadores do imperativo processo de desenvolvimento
- incentivar o crescimento econômico, planejando e implementando ações que permitam a cada região buscar suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com a urgência de suas necessidades
- promover o crescimento econômico, do qual prescinde a igualdade social, visando a uma preocupação maior da comunidade internacional com os ilimitados recursos nos quais se assenta o desenvolvimento tecnológico do planeta
- harmonizar o imperativo do crescimento econômico com a promoção da equidade social e a preservação do patrimônio natural, garantindo o atendimento às nossas necessidades e às das gerações futuras
- atribuir ao Estado o dever de sustentar o crescimento econômico, visando à promoção da igualdade social, através de um modelo de gestão centralizada que permita ao estado patrocinar as ações de políticas públicas, prescindindo tais ações da participação da sociedade, no que concerne às riquezas naturais do planeta

02. No trecho "Gigante pela própria exuberante natureza e detentor..." (L. 39), foi empregado o recurso expressivo da:

- paródia
- ambiguidade
- polissemia
- citação
- paráfrase

03. Do segmento "...o Brasil não está dentro de uma bolha quando se trata..." (L. 40/41), depreende-se que, quando se trata do mau uso dos recursos hídricos, o nosso país não está:

- indefeso
- defeso
- inverso
- inofensivo
- infausto

04. O enunciador emprega um tipo de coesão referencial que consiste em remeter a expressão referida ao termo referente no seguinte segmento:

- "Mas existe uma questão ligada a todas as outras, essencial..." (L. 13/14)
- "Encontrar o ponto certo do seu uso é um dos grandes desafios..." (L. 18/19)
- "...problemas de falta de alimentos na região." (L. 26/27)
- "...e isso vale também para os eventos..." (L. 34)
- "Boa parte desse desperdício..." (L. 43)

05. Podem-se reunir as orações do segmento "Do seu pensamento, só restaram interpretações. A principal delas é a de que tudo se origina da água." (L. 2/3) em uma só oração, mantendo-se o conteúdo semântico e a correção gramatical, da seguinte forma:

- Do seu pensamento, só restaram interpretações cuja a principal delas é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações às quais a principal dentre elas é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações de que a principal delas é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações dentre as quais a principal é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações, dentre elas de que a principal é que tudo se origina da água.

06. "...essencial para cada um dos mais de seis bilhões de seres humanos..." (L. 13/14) – Nesse segmento, observa-se a obediência à norma culta quanto à concordância, o que também se verifica na frase:

- A) As mais de dois milhões de espécies do reino vegetal serão prejudicadas pela escassez de água.
- B) Os mais de seis bilhões de pessoas se ressentirão da escassez de alimentos.
- C) Cada pessoa, cada animal, cada vegetal sofrerão com o desequilíbrio ecológico.
- D) Cada um dos seres vivos devem ter consciência da preservação da natureza.
- E) Não conheço nem uma nem outra atitude ecologicamente correta: tratam-se de ações inconsequentes.

07. O excerto "Muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental." (L. 15/16) pode ser reescrito, de acordo com o registro formal e sem alteração semântica, do seguinte modo:

- A) À medida que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- B) À medida em que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- C) Na medida em que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- D) Na medida que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- E) A medida na qual é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.

08. Pode-se alterar a ordem dos termos do segmento "Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta." (L. 11/13), sem alterar seu conteúdo semântico, da seguinte forma:

- A) Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram, cada vez mais, a longa lista de problemas ambientais do planeta.
- B) Cada vez mais, mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a longa lista de problemas ambientais do planeta.
- C) Integram, cada vez mais, a longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.
- D) Cada vez mais, integram a longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.
- E) Integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.

09. No segmento "O mais antigo dos filósofos gregos, Tales de Mileto, não deixou..." (L. 1/2), as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo que em:

- A) "...hidrogênio e oxigênio, exaltada por Mileto nos anos 585 a.C., virou metáfora..." (L. 6/7)
- B) "...de acordo com o professor da USP, José Antônio Frizzone, coordenador do..." (L. 45/46)
- C) "Em todos os setores da economia do Brasil, a água é muito mal utilizada, em particular na irrigação..." (L. 47/48)
- D) "Já nas cidades, lembra Barreto, a realidade é outra..." (L. 58)
- E) "...fechar a torneira é, acima de tudo, uma ato de cidadania – diz Barreto." (L. 66/67)

10. Observa-se transgressão à norma culta quanto ao uso do conectivo no segmento:

- A) "...a Terra flutua sobre a água, que é a causa material..." (L. 4/5)
- B) "...num momento em que, com o crescimento da população..." (L. 19/20)
- C) "...com diminuição de recursos hídricos e de irrigação, que tornarão mais agudos..." (L. 25/26)
- D) "...o maior consumo é residencial, área em que há um grande desperdício..." (L. 58/59)
- E) "...para esclarecer o ciclo que a água passa até chegar..." (L. 64/65)

INGLÊS

Leia o texto abaixo com atenção e responda às questões de nº 11 a 20.

COMPUTING, 2016: WHAT WON'T BE POSSIBLE?

Computer science is not only a comparatively young field, but also one that has had to prove it is really science. Skeptics in academia would often say that after Alan Turing described the concept of the "universal machine" in the late 1930's — the idea that a computer in theory could be made to do the work of any kind of calculating machine, including the human brain — all that remained to be done was mere engineering.

The more generous perspective today is that decades of stunningly rapid advances in processing speed, storage and networking, along with the development of increasingly clever software, have brought computing into science, business and culture in ways that were barely imagined years ago. The quantitative changes delivered through smart engineering opened the door to qualitative changes.

Computing changes what can be seen, simulated and done. So in science, computing makes it possible to simulate climate change and unravel the human genome. In business, low-cost computing, the Internet and digital communications are transforming the global economy. In culture, the artifacts of computing include the iPod, YouTube and computer-animated movies.

What's next? That was the subject of a symposium in Washington held by the Computer Science and Telecommunications Board. Computer scientists from academia and companies like I.B.M. and Google discussed topics including social networks, digital imaging, online media and the impact on work and employment. But most talks touched on two broad themes: the impact of computing will go deeper into the sciences and spread more into the social sciences, and policy issues will loom large, as the technology becomes more powerful and more pervasive.

Future trends in computer imaging and storage will make it possible for a person, wearing a tiny digital device with a microphone and camera, to essentially record his or her life. The potential for communication, media and personal enrichment is striking. Rick Rashid, a computer scientist and head of Microsoft's research labs, noted that he would like to see a recording of the first steps of his grown son, or listen to a conversation he had with his father many years ago. "I'd like some of that back," he said. "In the future, that will be possible."

But clearly, the technology could also enable a surveillance society. "We'll have the capability, and it will be up to society to determine how we use it," Dr. Rashid said. "Society will determine that, not scientists."

By STEVE LOHR

Adapted from <http://www.nytimes.com>

Published: October 31, 2006

11. Em "Computer science is not only a comparatively young field, but also one that has had to prove it is really science" (1º parágrafo), "one" refere-se a:

- A) realidade
- B) novidade
- C) campo
- D) comparação
- E) prova

12. A expressão "along with" (2º parágrafo) pode ser substituída por:

- A) far from
- B) together with
- C) instead of
- D) except for
- E) concerned with

13. O simpósio, mencionado no texto, teve como tema principal:

- A) o funcionamento da Ciência da Computação
- B) as limitações da Ciência da Computação
- C) o currículo da Ciência da Computação
- D) o futuro da Ciência da Computação
- E) as vantagens da Ciência da Computação

14. Um dos assuntos predominantes no encontro em Washington foi:

- A) a força da Computação nas Organizações
- B) a interferência da tecnologia na vida humana
- C) o crescimento das ciências
- D) a expansão das ciências sociais
- E) a influência da Computação em outras ciências

15. A função de "more" em "more powerful e more pervasive" (4º parágrafo) pode ser transmitida através do sufixo em:

- A) barely
- B) computer
- C) striking
- D) deeper
- E) storage

16. Na citação "I'd like some of that back" (5º parágrafo), Dr Rashid expressa:

- A) ansiedade
- B) arrependimento
- C) saudade
- D) conformismo
- E) esperança

17. Uma das contribuições da Computação pode ser indicada na expressão:

- A) *unraveling the human genome*
- B) *describing the concept of the "universal machine"*
- C) *being a young field*
- D) *remaining to be done*
- E) *becoming more pervasive*

18. Um sério problema que pode ser ocasionado pela tecnologia é indicado na seguinte frase:

- A) (...) *all that remained to be done was mere engineering.* (1º parágrafo)
- B) *Computing changes what can be seen, simulated and done.* (3º parágrafo)
- C) (...) *the impact of computing will go deeper into the sciences* (...) (4º parágrafo)
- D) *The potential for communication, media and personal enrichment is striking.* (5º parágrafo)
- E) (...) *the technology could also enable a surveillance society.* (6º parágrafo)

19. Segundo Dr. Rashid, os rumos do uso da tecnologia dependem:

- A) da postura dos céticos
- B) da determinação da ciência
- C) da capacidade dos acadêmicos
- D) da atitude da sociedade
- E) do conhecimento dos cientistas

20. O último parágrafo do texto tem como propósito predominante:

- A) alertar
- B) divulgar
- C) justificar
- D) criticar
- E) comparar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Tendo como referência o DMSII, responda às questões de nº 21 a 26.

21. Um programa de aplicação em Cobol usou o comando FIND KEY OF para o SET abaixo.

```
CUSTOMERS DATA SET (
  ACCT-NO    NUMBER(6) REQUIRED;
  NAME       ALPHA(20);
  ADDRESS    ALPHA(40);
  CREDIT-LIMIT NUMBER(S9,2);
  ACCT-BAL   NUMBER(S9,2);
);
BY-NAME     SET OF CUSTOMERS KEY IS NAME,
DATA ACCT-BAL;
```

Os itens que estarão disponíveis na área de trabalho do usuário (UWA) são:

- A) ACCT-NO e CREDIT-LIMIT
- B) ACCT-NO e ACCT-BAL
- C) ACCT-NO e ADDRESS
- D) NAME e ACCT-BAL
- E) NAME e ADDRESS

22. Os tipos de organização para um "SET" são:

- A) UNORDERED LIST, SEQUENTIAL
- B) SEQUENTIAL, RANDOM
- C) RANDOM, INDEXED
- D) INDEXED, ORDERED LIST
- E) ORDERED LIST, UNORDERED LIST

23. Para comentar a palavra CEDAE em um database, deve-se utilizar a seguinte sintaxe:

- A) 'CEDAE'
- B) {CEDAE}
- C) %CEDAE
- D) &CEDAE&
- E) COMMENT CEDAE

24. Para prover a recuperação manual de um Banco de Dados, além do DMDATARECOVERY, os programas que trabalham com "DMUTILITY" são:

- A) RECONSTRUCT e DMRECOVERY
- B) COPYAUDIT e RECONSTRUCT
- C) DMRECOVERY e PRINTAUDIT
- D) PRINTAUDIT e DIRECTORY
- E) DIRECTORY e COPYAUDIT

25. O componente do DMS II que permite a diversos usuários acessarem um Banco de Dados concorrentemente é:

- A) SHAREDACCESS
- B) ACCESSCONTROL
- C) ACCESSROUTINES
- D) SHAREDROUTINES
- E) SCONTROLROUTINES

26. O código abaixo mostra um trecho da definição de um banco de dados.

```
EMPLOYEES DATA SET (
  NAME ALPHA(12);
  AGE      NUMBER(2);
  EMPNUM   NUMBER(6);
  NAMEKEY  SET OF EMPLOYEES KEY NAME ;
```

A opção que deve ser acrescentada à declaração do SET para permitir que duas ou mais entradas, no SET, possuam a mesma chave, sem que uma "duplicates resolver" seja adicionada, é:

- A) DUPLICATES MORE
- B) DUPLICATES FIRST
- C) DUPLICATES ON
- D) NO DUPLICATES
- E) DUPLICATES

27. O MCP é um sistema operacional criado originalmente pela Burroughs para emprego em mainframes. Posteriormente absorvido pela Unisys, incorporou uma série de melhorias. Dentre as características desse sistema, não se inclui:

- A) gerenciar diversos processadores
- B) implementar o recurso denominado memória virtual
- C) suportar o processamento conhecido por multitarefa preemptiva
- D) executar tasks e jobs em esquema de monoprogramação de alto nível
- E) prover um sistema de arquivos com estrutura hierárquica para diretórios

Tendo como referência o CANDE, responda às questões de nº 28 e 29.

28. Para remover o workfile, um arquivo da biblioteca do usuário ou um diretório no CANDE, deve ser utilizado o comando:

- A) ERASE
- B) PURGE
- C) DELETE
- D) REMOVE
- E) EXCLUDE

29. No CANDE, utiliza-se uma palavra reservada para excluir linhas do WORKFILE. Uma outra palavra é empregada para terminar uma sessão e desvincular o usuário do terminal. Essas palavras reservadas são, respectivamente:

- A) QUIT e BYE
- B) QUIT e EXIT
- C) VOID e BYE
- D) QUIT e LOGOFF
- E) VOID e LOGOFF

30. Em auxílio às atividades desenvolvidas pelos administradores de sistemas, o utilitário LOGANALYZER para ClearPath MCP gera relatórios com informações que permitem a detecção de problemas, dentre os quais não se incluem:

- A) falhas repetidas em logon
- B) rejeições repetidas no acesso a arquivos
- C) utilização anormal ou repetitiva de *userid* privilegiados
- D) alterações inesperadas na segurança de bancos de dados
- E) tentativas de acesso indesejado por quebra de regras no *firewall*

Tendo como referência o COBOL74, responda às questões de nº 31 a 35.

31. O código abaixo mostra o trecho de um programa Cobol onde é realizado um SORT, por ordem ascendente de NOME. Os arquivos ENTRADA e SAIDA são usados, respectivamente, como entrada e saída para o SORT.

```
FILE SECTION.
SD AUXILIAR DATA RECORD REG.
01 REG.
   02 NOME          PIC X(20).
   02 FILLER        PIC X(80).
FD ENTRADA.
01 REG-ENTRADA     PIC X(100).
FD SAIDA.
01 REG             PIC X(100).
```

Os comandos que devem ser escritos na PROCEDURE DIVISION para realizar o SORT no programa acima são:

- A) OPEN I-O AUXILIAR.
SORT ENTRADA OVER ASCENDING KEY NOME
USING AUXILIAR GIVING SAIDA.
- B) OPEN INPUT ENTRADA, OUTPUT SAIDA.
SORT AUXILIAR ON ASCENDING KEY NOME
USING ENTRADA GIVING SAIDA.
- C) OPEN I-O AUXILIAR.
SORT ENTRADA ON ASCENDING KEY NOME
USING AUXILIAR GIVING SAIDA.
- D) OPEN INPUT AUXILIAR, OUTPUT SAIDA.
SORT ENTRADA OVER ASCENDING KEY NOME
USING AUXILIAR GIVING SAIDA.
- E) OPEN INPUT ENTRADA, OUTPUT SAIDA, I-O
AUXILIAR.
SORT AUXILIAR ON ASCENDING KEY NOME
USING ENTRADA GIVING SAIDA.

32. Os comandos utilizados na PROCEDURE DIVISION, necessários para escrever o relatório usando "Report Writer", são:

- A) START, CREATE, EXIT
- B) OPEN, WRITE, CLOSE
- C) OPEN, GENERATE, CLOSE
- D) INITIATE, WRITE, TERMINATE
- E) INITIATE, GENERATE, TERMINATE

33. Observe o trecho de programa abaixo.

```
...
MOVE "AABBCCDDABCB" TO CEDAE.
INSPECT CEDAE REPLACING ALL "A" BY "X", "B" BY "Y", "C"
BY "Z" AFTER INITIAL "D"
...
```

Após a execução dos comandos acima, o valor da variável CEDAE é:

- A) AABBCCDDXYZY
- B) AABBCCDDAYZB
- C) AABBCCDDABCB
- D) XXYYZZDDABCB
- E) XXYYZZAABBCC

34. Observe o trecho de um programa Cobol.

```

...
03 ACERVO.
05 LIVROS.
07 ROMANCE PIC X(10).
07 CIENTIFICO PIC X(10).
05 PERIODICOS PIC X(5).
05 CDEDVD PIC X(5).
03 DIVERSOS PIC X(5).
...
    
```

O item de grupo é:

- A) LIVROS
- B) CDEDVD
- C) DIVERSOS
- D) ROMANCE
- E) PERIODICOS

35. Para a comunicação entre processos em um ambiente de processamento assíncrono, o comando normalmente usado é:

- A) USE
- B) LINK
- C) CAUSE
- D) PROCESS
- E) RELATION

Tendo como referência o ALGOL, responda às questões de nº 36 a 40.

36. Na codificação de um programa em ALGOL68, para um bloco de instruções devem ser utilizados os seguintes delimitadores:

- A) [...]
- B) { ... }
- C) & ... &
- D) BEGIN ... END
- E) START_BLOCK ... END_BLOCK

37. Em um programa em ALGOL68, para os operadores aritméticos resto da divisão de um número por outro, relacional diferente e de concatenação, devem ser utilizados, respectivamente, os seguintes símbolos:

- A) %, ^ = e !!
- B) MOD, ^ = e !!
- C) MOD, < > e !!
- D) MOD, != e CAT
- E) %, < > e CAT

38. No ALGOL68, um exemplo válido para a declaração de um array unidimensional está ilustrado na seguinte alternativa:

- A) REAL ARRAY R[0:9];
- B) X : REAL ARRAY{0:9};
- C) Y = ARRAY{0:9} TYPE REAL;
- D) VETOR = ARRAY[0:9] OF REAL;
- E) DIMENSION TAB : ARRAY[0:9] OF REAL;

39. No ALGOL68, uma declaração faz com que o compilador salve um texto especificado por meio da associação a um identificador, até que esse identificador seja refenciado em outra parte do código. Nesse momento, o texto é recuperado e a referência ao identificador é substituída pelo texto propriamente dito. Essa declaração é:

- A) TEXT
- B) DEFINE
- C) DECLARE
- D) IDENTIFIER
- E) STATEMENT

40. Em um programa em ALGOL68, uma sintaxe correta para a estrutura de decisão é:

- A)

```

IF X > LIMIT {
  ERROR
}
X := * + 1
            
```
- B)

```

IF X > LIMIT
THEN
  ERROR
ELSE
  X := * + 1
ENDIF
            
```
- C)

```

IF X > LIMIT
{
  ERROR
}
X := * + 1
;
            
```
- D)

```

IF X > LIMIT
THEN
  ERROR
ELSE
  X := * + 1
END;
            
```
- E)

```

IF X > LIMIT THEN
  ERROR
ELSE
  X := * + 1
            
```

Tendo como referência o WFL, responda às questões de nº 41 a 44.

41. Analise o código WFL abaixo, que ilustra o emprego da estrutura CASE.

```

?BEGIN JOB WFLTEST(STRING COMPTYPE);
CASE COMPTYPE OF
BEGIN
("SYNTAX"):    COMPILER (MAINT)OBJECT/ORD WITH COBOL74 SYNTAX;
                COMPILER FILE CARD(TITLE=ORD,KIND=DISK);
("GO"):        COMPILER (MAINT)OBJECT/ORD WITH COBOL74 GO;
                COMPILER FILE CARD(TITLE=ORD,KIND=DISK);
("LIBRARY"):   COMPILER (MAINT)OBJECT/ORD WITH COBOL74 LIBRARY;
                COMPILER FILE CARD(TITLE=ORD,KIND=DISK);
("LIBRARY-GO"): COMPILER (MAINT)OBJECT/ORD WITH COBOL74 LIBRARY GO;
                COMPILER FILE CARD(TITLE=ORD,KIND=DISK);
ELSE:         DISPLAY "INCORRECT COMPILER TYPE ENTERED";
END;
?ENDJOB.
    
```

A execução de START WFLTEST(COMPTYPE) produzirá diferentes resultados de acordo com a descrição abaixo, conforme o valor atribuído a COMPTYPE.

- I- Irá compilar e "rodar" o arquivo ORD, mas não irá salvar o código objeto.
- II- Irá compilar e "rodar" o arquivo ORD, e salvará o código objeto como (MAINT)OBJECT/ORD.

Para as descrições acima, os valores atribuídos a COMPTYPE serão, respectivamente:

- A) "SYNTAX" e "GO"
- B) "GO" e "LIBRARY"
- C) "GO" e "LIBRARY-GO"
- D) "SYNTAX" e "LIBRARY"
- E) "SYNTAX" e "LIBRARY-GO"

42. Observe o "JOB" abaixo.

```
?BEGIN JOB CALCULA;
INTEGER I;
I:= 0;
WHILE I LEQ 5 DO
  BEGIN
    RUN SOMA;
    I:=I + 1;
  END;
?END JOB.
```

A quantidade de vezes que o programa SOMA é executado é:

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6
- E) 7

43. No trecho do JOB abaixo, verifica-se a presença da declaração de dados local "DATA".

```
...
RUN OBJECT/CONTALINHAS;
DATA
  6
  4
  7
  9
...
```

A declaração "DATA" é finalizada através do seguinte caracter:

- A) ?
- B) %
- C) !
- D) #
- E) ^

44. Para controlar um "job" ou uma "task", diversos "statements" podem ser utilizados, de acordo com a finalidade. Dentre eles, dois servem para terminá-los, de forma prematura. A diferença entre eles é que o primeiro mostra mensagens indicando que o "job" ou a "task" terminou de forma anormal, enquanto o segundo indica um término normal. Geralmente, esses "statements" são utilizados em estruturas IF ou CASE. Esses "statements" são denominados, respectivamente:

- A) ABORT e BREAK
- B) BREAK e EXIT
- C) ABORT e EXIT
- D) BREAK e STOP
- E) ABORT e STOP

45. "Enterprise Application Environment (EAE)" é uma *suite* composta por ferramentas baseadas no computador e na metodologia de suporte. Dois componentes do EAE são descritos abaixo:

- I) É uma ferramenta que gera o sistema de forma rápida e simples, podendo ser chamada a qualquer tempo durante o processo de desenvolvimento. O usuário não necessita possuir conhecimento profundo sobre bancos de dados ou comunicações, pois a ferramenta mascara as tecnologias. Durante o desenvolvimento, as aplicações são construídas e otimizadas, e a geração da aplicação flui com simplicidade. É um recurso que cria todos os arquivos fontes, transfere arquivos entre o host e as estações de trabalho, além de controlar a compilação e fases de desenvolvimento do sistema de aplicação.
- II) É uma ferramenta que permite ao usuário acessar o EAE a partir dos browsers mais comumente usados sem exigir modificações nas aplicações originais. Em conjunto com a *Secure Sockets Layer*, garante a segurança das transações.

Esses componentes do EAE são denominados, respectivamente:

- A) Enterprise Application Business Integrator e Enterprise Application Component Enabler
- B) Enterprise Application Business Integrator e Enterprise Application Runtime
- C) Enterprise Application Builder e Enterprise Application Component Enabler
- D) Enterprise Application Runtime e Enterprise Application Web Enabler
- E) Enterprise Application Builder e Enterprise Application Web Enabler

Tendo como referência a ferramenta *DATABridge*, responda às questões de nº 46 e 47.

46. *DATABridge* é uma combinação de "host software" e "opcional client software" que provê replicação automatizada com clonagem e atualização de bancos de dados DMSII. A ferramenta *DATABridge* apresenta diversas vantagens, dentre as quais se destaca:

- A) A clonagem ser realizada duas vezes em sequência no processo de replicação do banco de dados, para eliminar inconsistências.
- B) O processo de replicação exigir o emprego do utilitário *REPLIC* para mover o dado replicado quando se usa o host *DATABridge* e o software cliente.
- C) Os "data sets", nos bancos de dados primário e secundário, não serem sincronizados, enquanto o banco de dados permanece ativo durante a replicação.
- D) A informação da "audit trail" ser utilizada pelo *DATABridge* na atualização do segundo banco de dados, depois que o primeiro banco de dados é clonado.
- E) A replicação ser realizada no banco de dados e executada por inteiro, de modo a garantir a integridade dos dados e independentemente do momento em que ocorre.

47. Dentre os componentes da ferramenta *DATABridge*, o programa de "host" que fornece pontos de entrada aos acessórios do *DATABridge*, para recuperar a definição dos dados e registros de dados para replicação, é denominado:

- A) DBServer
- B) DBEngine
- C) DBSupport
- D) DBSnapshot
- E) DBBridgePlus

48. O utilitário COMS permite estabelecer ou reconfigurar o ambiente do "Transaction Server" sem que o sistema precise ser desligado, e as mudanças são realizadas no arquivo de configuração. Todo o trabalho no COMS é feito por meio de menus e telas ou por comandos. A arquitetura do "Transaction Server" inclui um componente que contém *procedures* chamadas pelo sistema operacional e funções que habilitam um programa de aplicação a obter informação sobre o ambiente de execução. Esse componente é conhecido por:

- A) Router Library
- B) Database Library
- C) Functions Trail Library
- D) Procedures Built-in Library
- E) Transaction Server Library

49. No ambiente MCP, o **Web Enablement Package** oferece aos clientes *Série A* a possibilidade de acessarem aplicações existentes usando tecnologia intranet/internet a partir de um microcomputador que tenha instalado um browser. O **Web Enablement Package** consiste em diversos componentes, dos quais dois são descritos abaixo.

- I- É um cliente Java que provê uma interface Web de fácil uso para as aplicações que englobam transações no servidor, podendo ser implementado de dois modos, como um applet inserido numa página HTML ou como uma aplicação cliente "stand alone".
- II- É constituído por uma coleção de componentes Microsoft COM e JavaBean predefinidos, que possibilitam aos desenvolvedores criarem e customizarem *applets Java* ou *Visual Basic* e aplicações que acessam outras, no servidor MCP.

Esses componentes do **Web Enablement Package** são denominados, respectivamente:

- A) Web Enabler e Custom Connect Facility
- B) Web Transaction Server e Custom Connect Facility
- C) Web Enabler e Web Enabling Components for ClearPath MCP
- D) Web Transaction Server e Web Enabling Components for ClearPath MCP
- E) Custom Connect Facility e Web Enabling Components for ClearPath MCP

50. **ClearPath ePortal** requer uma conexão dedicada ao MCP, que é utilizada como "*primary back-end server*". Na configuração, o endereço IP, no lado do MCP da conexão, deve ser 192.168.xxx.yyy, empregando-se uma máscara de rede padrão. O endereço "default" e a máscara devem ser, respectivamente:

- A) 192.168.0.1 e 255.255.0.0
- B) 192.168.223.250 e 255.0.0.0
- C) 192.168.0.1 e 255.255.255.0
- D) 192.168.223.250 e 255.255.0.0
- E) 192.168.223.250 e 255.255.255.0